

Guia de  
*Evangelização*  
Nas  
*Mídias Sociais*

Vanda de Souza Machado

cristão   
na mídia.com



Projeto editorial, capa e diagramação:  
Vanda de Souza Machado

Revisão do texto:  
José Vanderlei Machado

Machado, VS  
Guia de evangelização nas mídias sociais.  
Vanda de Souza Machado. Santos-SP  
2019, versão digital

# SUMÁRIO

<b>1- Apresentação</b>	5
<b>2- Quem Sou</b>	9
<b>3. A Evangelização nas Mídias Sociais</b>	14
<b>4. Qual o propósito da evangelização nas mídias sociais?</b>	19
<b>5- Um evangelista precisa ser coerente</b>	24
<b>6. Use a Criatividade</b>	29
<b>7. Organização</b>	34
<b>7.1 – Ferramentas</b>	37
<b>7.2- Isso na Prática</b>	40
<b>8- Qual Conteúdo Publicar</b>	49
<b>8.1- Como ter ideias de conteúdos?</b>	54
<b>9- Como Mensurar os Resultados</b>	55
<b>10- Próximo Nível</b>	61

# Apresentação



# 1- Apresentação

Parabéns!

Se você baixou esse e-book é porque se preocupa com a expansão do Reino e entende que as mídias sociais podem ser um excelente instrumento de evangelização.

Em primeiro lugar, gostaria de dizer que estou muito entusiasmada em compartilhar com você um conteúdo que considero de extrema importância e urgência para a vida da Igreja.

Desde 2004 contamos com uma nova forma de nos comunicar com o mundo, as mídias sociais. E esse foi um grande avanço na história da comunicação. Até então, nunca tínhamos experimentado nenhuma mídia que permitisse interação entre pessoas.

Com a chegada das mídias sociais, habituamo-nos rapidamente com esse recurso e fizemos dele uma extensão das nossas vidas. Passamos horas a fio navegando por redes sociais, trocando mensagens, assistindo vídeos, entre outros. Essa até pode não ser a sua realidade, mas é a de milhares de pessoas espalhadas por todo o Brasil.

A população conectada no país já soma 116 milhões, e a projeção é de que ela aumente à medida que a internet se expande para os lugares mais distantes.

Usar as mídias sociais para auxiliar no processo de evangelização é algo que está crescendo no ambiente digital. Igrejas do mundo todo estão se mobilizando para explorar todo o potencial que as mídias oferecem. No Brasil também não é diferente, muitas igrejas já fazem desse meio um instrumento de propagação do evangelho. Glórias a Deus por isso!

Mas é preciso valer-se de um conhecimento sólido para não constranger a ninguém com atitudes que deponham contra o evangelho de Cristo.

Haja vista incontáveis casos de exposições negativas as quais certas pessoas ficaram submetidas nos últimos anos. E, aqui, vale destacar que não estamos falando apenas de membros das igrejas, mas também de muitos casos de integrantes da liderança evangélica.

Evangelizar nas mídias sociais é uma ótima forma para alcançar pessoas de diversas partes do mundo. Mas fazer isso sem os devidos cuidados prévios pode comprometer a mensagem do evangelho.

Quando decidi escrever esse e-book, pensei nos milhares de indivíduos que desejam evangelizar por meio das mídias sociais, mas que muitas vezes não o fazem por não conhecer a linguagem desse mundo digital ou mesmo por não saber como preparar a audiência para receber positivamente a mensagem do evangelho.

Reconheço terem sido muitas as dificuldades enfrentadas, pois se trata de uma produção independente, que envolve tempo e dinheiro; não obstante ousei acreditar neste projeto e me empenhei o máximo possível para mostrar a você os horizontes que se abriram para a comunicação cristã.

Sinto-me honrada por Deus ter me chamado para fazer parte do ministério de comunicação e poder compartilhar com vocês os conhecimentos adquiridos ao longo de duas décadas.

O objetivo deste e-book é despertá-lo para a conscientização de uma evangelização centralizada em propósitos. Que a cada tópico de leitura o Espírito Santo possa germinar em você ideias criativas que resultem em benefícios para a expansão do Reino por toda a terra.

2

*Quem Sou*



## 2- Quem Sou

Talvez você não me conheça, por isso tomo a liberdade de contar um pouquinho da minha experiência com a comunicação. Cresci em berço cristão, mas somente em 2007 é que realmente me converti ao Senhor.



Na ocasião já era graduada em comunicação social e passei a servir voluntariamente na igreja, produzindo material de apoio para divulgação dos eventos. Mas o meu maior desafio aconteceu em 2012 quando assumi a coordenação do ministério de comunicação da Igreja Metodista Central em Santos.

Na época, estruturamos o ministério e passamos por diversos aprendizados. Dentre eles, o principal sem dúvida foi convencer a liderança sobre a importância da comunicação na era digital, pois, até então, essa não era uma questão prioritária no meio cristão.

Naquele tempo eu orava ao Senhor buscando entender qual era o meu propósito de vida. Até que, em 2014, Deus me presenteou com uma bolsa integral no

mestrado em comunicação social. Fiquei perplexa com o que Deus fez por mim.

Já se passavam mais de dez anos que eu tinha terminado a faculdade, tinha um filho pequeno, e por isso, foi um grande desafio recomeçar os estudos. Mas, para a Glória de Deus, conclui o curso em 2016, recebendo o título de mestre em comunicação social com a nota máxima da academia, o “*summa cum laude*” que significa “*com louvor*”. E, ademais, a minha pesquisa foi eleita pelo colegiado como a melhor do ano de 2016, sendo indicada para concorrer ao prêmio Compós de 2017. Fiquei tão feliz com minha qualificação que prometi ao Senhor dedicar meus conhecimentos em prol do Reino.

Durante a pesquisa, o Senhor abriu os meus olhos para a precariedade do comportamento cristão nas mídias sociais. Por um motivo muito simples: até a chegada das mídias sociais ninguém precisava se preocupar com os efeitos de uma comunicação midiática, porque nós não tínhamos o poder de emitir mensagens a longa escala.

Hoje, as mídias estão a poucos centímetros dos nossos olhos e para acessá-las basta deslizar os dedos na atrativa tela do *smartphone*.

Um dos resultados dessa facilidade de acesso é que cada um usa as mídias como bem entende, sem se importar com o efeito disso para a sua imagem pessoal e principalmente para o evangelho. A impressão que temos é que no “mundo da Internet” não há governo, e por conta disso, cada um procede como quer, mas sabemos que isso não é verdade e as consequências de um deslize podem não ser nada favoráveis para a reputação. *“Naqueles dias não havia rei em toda a terra de Israel, e cada pessoa fazia o que lhe parecia direito.” Jz. 21:25*

A boa notícia é que Deus está levantando ministros de comunicação para ajudar a Igreja a se posicionar corretamente nas mídias sociais – e eu me incluo nesse grupo, capacitado pelo próprio Deus para exercer esse ministério.

Foi para ajudar homens e mulheres de Deus a conhecer todas as potencialidades que as mídias sociais oferecem para a expansão do Reino que Deus me capacitou – e desejo cumprir essa missão para que o nome Dele seja glorificado também nas mídias sociais.

Agora que você já conhece um pouquinho sobre o meu chamado, faço um convite para que continue a leitura desse e-book, que foi produzido com muito carinho.

Gostaria de destacar que esses conteúdos fazem parte de uma vida de estudos e vivência em comunicação social, além de anos de prática como professora de escola bíblica dominical.

Sou grata a Deus que me chamou e me capacitou na Palavra para abordar um assunto tão complexo como a comunicação social, numa época que tanto se faz necessário o seu aprendizado.

Na Paz do Senhor Jesus,  
*Vanda de Souza Machado*

“E NÃO VOS ESQUEÇAIS DA BENEFICÊNCIA  
E COMUNICAÇÃO, PORQUE COM TAIS  
SACRIFÍCIOS DEUS SE AGRADA.”  
HB.13:16

# 3

## *A evangelização nas Mídias Sociais*





### 3. A Evangelização nas Mídias Sociais

A evangelização é algo que faz parte da vida de todo o cristão em resposta ao chamado feito pelo próprio Mestre: *“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”* Mc.16:15. Essa é uma prática que se iniciou com a igreja primitiva desde a descida do Espírito Santo em Atos 2 e permanece até os dias atuais.

Testemunhar o amor de Deus é uma marca de todo aquele que é cheio do Espírito Santo.

É impossível ser um apaixonado por Cristo e não ansiar por contar isso para as pessoas com entusiasmo e brilho nos olhos.

Você sabia que o marketing moderno buscou inspiração nos evangelistas de Cristo para criar a técnica de comunicação mais aplicada nas mídias sociais?

É o chamado “consumidor evangelista”, aquele que divulga voluntariamente os benefícios do produto e consegue convencer seus amigos melhor do que as tradicionais propagandas de televisão. Eu ensino essa estratégia no **curso de comunicação para igreja – Método IDE**.

Um consumidor apaixonado conta para seus amigos a sua boa experiência com produtos ou serviços. E essa estratégia de marketing ganhou forças após a chegada das plataformas de relacionamento, devido ao potencial da ampla audiência.

Veja bem, estou falando do mercado consumidor usando uma técnica de persuasão praticada pelos cristãos desde os tempos da igreja primitiva.

Nós somos especialistas em contar as experiências que tivemos com o Senhor. Se você voltar um pouquinho no tempo vai se lembrar de igrejas hoje gigantes que cresceram graças aos testemunhos do tipo “conte a bênção”.

O depoimento real de pessoas que tiveram suas vidas restauradas ou passaram por alguma experiência sobrenatural tem um forte poder de convencimento sobre o outro.

Enfim, estou relatando essa questão para que você entenda o potencial que temos em nossas mãos. Acredito verdadeiramente que se o povo de Deus aprender a usar as mídias sociais com o propósito de evangelização, rapidamente a mensagem de Cristo chegará aos lugares mais longínquos da terra.

As mídias sociais ampliaram também as maneiras de evangelizar. Podemos usar a criatividade e espalhar a mensagem da cruz por toda parte, expor a bondade de Deus e os princípios cristãos de diversas formas.

Já imaginou se cada servo e serva do Senhor entender que o seu celular é um instrumento poderoso de divulgação do evangelho?

Rapidamente, de múltiplas formas e linguagens, cada tribo e nação será alcançada por Cristo. Sim, isso é possível! Ninguém mais duvida da força que têm as mídias sociais quando pessoas se unem num mesmo propósito.

Mas há algo muito importante antes de sairmos compartilhando conteúdo aleatoriamente – **precisamos preparar o solo onde será lançada a semente do evangelho.**

Por isso idealizei esse e-book para que você possa se juntar a outras tantas pessoas que também estarão trabalhando com o mesmo objetivo seu **e, como fruto comum, muitos serão alcançados para o Senhor Jesus.**

# 4

*Qual o propósito da  
evangelização nas  
mídias sociais?*



## 4. Qual o propósito da evangelização nas mídias sociais?

Considerando que você recebeu um chamado da parte do Senhor Jesus e entendeu que as mídias sociais podem ser utilizadas como um instrumento de propagação do evangelho, acredito que **o primeiro passo para embarcar nesse mundo virtual é discernir qual é o seu propósito nas mídias sociais.**

Todo cristão precisa ter a convicção de que é um embaixador de Cristo.

Nós fomos chamados para **anunciar as grandezas de Deus** (IPe.2.9) e **espalhar as boas novas por toda a terra** (Mc.16.15). Essa é a nossa missão como povo escolhido de Deus e significa que em qualquer lugar, onde estivermos, **toda oportunidade de interação humana precisa terminar em Deus**. Isso inclui também as mídias sociais, pois elas são um reflexo do que somos na sociedade.

Já vi pastores testemunhando contra o uso das mídias sociais como um instrumento de evangelização. Mas, conhecendo a força das mídias sociais, acredito veementemente no potencial evangelístico que elas oferecem. Tudo vai depender do propósito para o qual se faz o uso delas.

Quando reconhecemos a evangelização como um ideal de vida, não perdemos tempo pensando no que não dá certo. Queremos estar onde as pessoas estão, assim como fez o Mestre. O que não dá certo nas redes sociais é uma pessoa pregar uma prática de vida e viver outra.

Como poderia não dar certo evangelizar por meio das mídias sociais se a atenção das pessoas está voltada para esse ambiente?

É certo que muitos homens e mulheres de Deus já estão espalhando a semente do evangelho no ambiente

digital e muitos têm sido os testemunhos de pessoas que foram impactadas por essas mensagens.

E você também pode ser um agente de salvação. A partir dessa leitura, comece a buscar em Deus como Ele quer usar a sua vida no meio digital. A seara é grande e precisa de trabalhadores (Mt.9.37).

**Antes de iniciar sua jornada de evangelização pelas mídias sociais, responda às seguintes questões:**

1. Para que o Senhor o capacitou?
2. Qual assunto você domina e com ele poderá contribuir com o crescimento espiritual de outras vidas?
3. Como você pode fazer isso? Por meio de um blog, canal no YouTube, Facebook, gravando áudios etc.?
4. Está disposto a expor sua imagem no ambiente digital independentemente de ouvir críticas de quem quer que seja?

Costumo dizer que Deus não permitiu que você nascesse nesta geração conectada por acaso. Ele o escolheu porque há uma missão a ser realizada por você

nesta época. Acredite nisso e busque se especializar naquilo que você domina e assim poderá abençoar outras vidas com o seu talento.

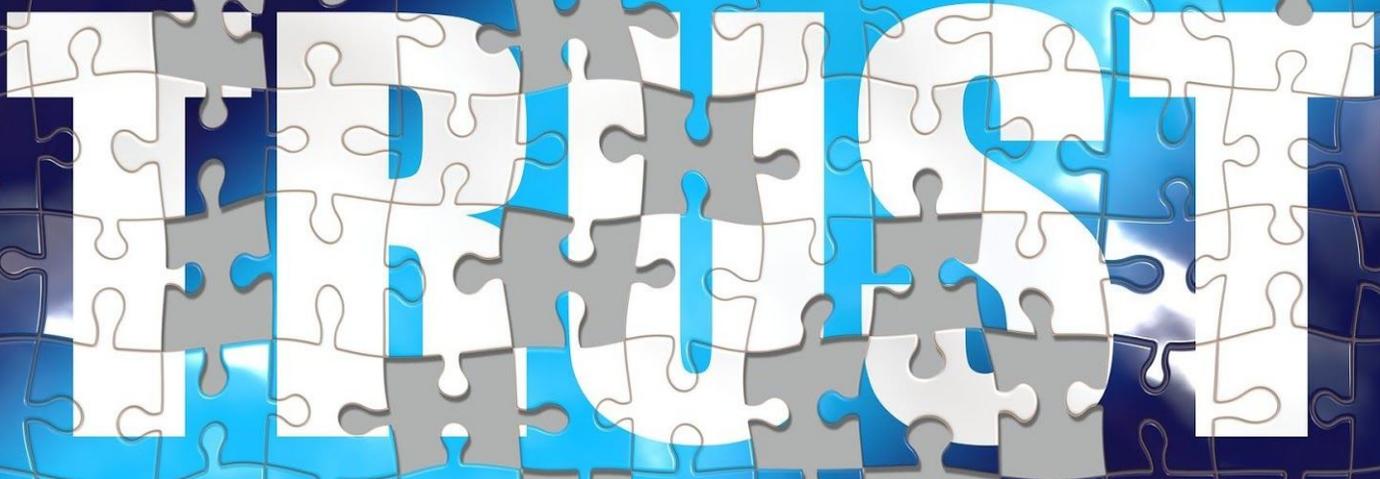
Quando entendemos qual é o nosso propósito nas redes sociais, conseguimos estabelecer metas a serem alcançadas e canalizamos as nossas energias para atingi-las.

Quanto mais soldados do Reino estiverem preparados, com o mesmo propósito de compartilhar a palavra de Deus por toda parte com estratégia, melhores serão os resultados.

# 5

*Um Evangelista  
precisa ser coerente*





## 5- Um evangelista precisa ser coerente

Uma pessoa que decide ter a sua imagem exposta nas mídias sociais precisa ser coerente com o que prega e vive. É preciso ser verdadeiro, ser íntegro. Porque, basta você dizer que é cristão, logo haverá uma análise constante do seu comportamento e, por qualquer vacilo seu, será motivo para dúvidas na sua audiência e alvo de uma enxurrada de comentários ofensivos.

**Se não houver concordância entre o que se prega com o que se vive, inevitavelmente o evangelho estará desacreditado** e sua imagem manchada nas mídias sociais.

Sendo assim, antes de qualquer pessoa pensar em evangelizar nas mídias sociais, é necessário fazer uma análise verdadeira sobre si mesma.

**Será que há coerência no que falo com o modo como eu me comporto?**

**Como as pessoas me veem?** Saber disso é muito importante, para que você não seja visto como uma pedra de tropeço e motivo de chacota (I Pe.2.8).

Numa pesquisa que fiz recentemente no Google, encontrei casos bem contraditórios de líderes cristãos que pregam uma coisa e vivem outra. Num desses casos, um pastor bem conhecido teve sua imagem manchada por se envolver em um flerte virtual com uma garota e, pouco tempo depois, seu nome apareceu em outras reportagens falando de santidade. Se alguém fizer uma busca sobre esse pastor, encontrará um rastro digital nada favorável à sua reputação.

Nós temos uma imagem a zelar e cada ação nossa no ambiente digital é registrada e vai deixando rastros. **Que tipo de rastros estamos deixando como Corpo de Cristo?** Quando penso na imagem dos cristãos nas mídias sociais, não consigo dissociar do versículo que está em Gálatas 2:20

*“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.”*

Será de fato que esse versículo tem sido uma verdade em nossas vidas? Quando manifestamos nossas opiniões, elas estão pautadas na Palavra de Deus ou nas nossas próprias convicções?

As eleições de 2018 mostraram-nos o quanto estamos longe de viver “a vida de Cristo em nós”. Presenciamos muitas discussões ofensivas entre cristãos, cada um querendo fazer prevalecer o seu ponto de vista a qualquer custo.

Se de fato desejamos seguir o evangelho a sério e compartilhar do amor de Deus, precisamos hoje mesmo mudar o que não está certo em nós.

Um bom exercício é fazer uma autoanálise no seu perfil pessoal das redes sociais que você tem conta.

Quais têm sido os conteúdos que você tem compartilhado na sua linha do tempo? Eles de fato glorificam a Deus? Há coerência entre os conteúdos com a vida de um cristão?

Outro teste bem interessante que você pode fazer é descobrir como as pessoas o percebem. Qual imagem que elas têm a seu respeito.

# TESTE

## Faça esse teste e observe as respostas

1. Anote numa folha de papel qualquer, algumas características suas que você considera muito fortes em você e guarde essa folha.  
Exemplo: comunicativo, inteligente, trabalhador, etc.
2. Liste 20 pessoas que o conhecem, mas que não sejam tão próximas a ponto de não serem sinceras nas respostas;
3. Envie para elas a seguinte mensagem (via Whatsapp) *“estou fazendo um trabalho sobre minha performance e gostaria da sua ajuda. Diga-me, sem pensar muito, três adjetivos que vêm na sua mente quando pensa em mim.”*
4. Compare as respostas dos seus amigos com os adjetivos que você anotou a seu respeito no início.
5. Veja se estão alinhados. Se as respostas forem coerentes com o que você pensa sobre si, então você está no caminho certo. Caso contrário, é bom corrigir o que ainda não está favorecendo a sua imagem de um homem ou mulher de fé.

6

*Use a Criatividade*





## 6. Use a Criatividade

Agora que você já sabe que tem uma imagem a zelar nas mídias sociais, e que essa imagem precisa glorificar a Deus, é hora de pensar em como você poderá evangelizar na internet.

Mas calma, antes de começar a produzir vídeos, áudios ou texto e sair compartilhando com as pessoas, é bom que você tenha um plano estratégico de como vai fazer a sua evangelização. É preciso em primeiro lugar definir qual será o seu objetivo.

- **Porque você quer fazer isso?**
- **Aonde você deseja chegar?**
- **Pretende que seja algo informal ou profissional?**

Essas respostas servirão de norteamento para o seu projeto.

### **Observe esses exemplos:**

Se você é um pastor e tem como objetivo atrair mais fiéis para a sua congregação, será necessário criar uma comunicação associada aos valores e missão da igreja.

Mas se o seu objetivo é apenas compartilhar suas pregações para que pessoas de qualquer lugar do mundo possam escutá-las e ter as suas vidas edificadas, então sua comunicação poderá ser menos elaborada, o que não significa ser menos organizada.

Um dos muitos benefícios que as mídias sociais trouxeram, sem dúvida foi a diversidade de formas para levar a mensagem da Cruz.

A evangelização nas mídias sociais não necessariamente precisa ser aquela tradicional que costumamos fazer presencialmente explicando o plano de salvação com apelo no final. Há uma infinidade de opções e formatos que você pode utilizar para contar ao mundo as boas novas de salvação. Basta conhecer as ferramentas sociais e valer-se da criatividade proporcionada pelo Espírito.

Existem vários Youtubers cristãos, movimentos evangélicos, cantores e pastores que usam a criatividade para *lançar a rede* no virtual e certamente estão colhendo muitos frutos.

Tomo a liberdade aqui de usar alguns exemplos de pessoas e ministérios dos quais admiro a criatividade que encontraram para propagar o amor de Deus na internet.

O ministério “**3 Palavrinhas**” é um deles. Realizam um belo trabalho em vídeos com músicas voltadas para as crianças. Ingressou no Youtube, em 2013, e já está com mais de 1,3 milhão de inscritos.

O que me chamou atenção é que **eles souberam dar uma nova roupagem para músicas antigas com histórias bíblicas** e estão fazendo muito sucesso com a criançada da geração digital.

Isso mostra que nem sempre precisamos criar conteúdos novos, às vezes é só uma questão de readequação da linguagem. Assim como esse, temos Aline Barros, Turminha Diante do Trono, Cristina Mel e muitos outros.

Há também vários pastores de visão que entenderam logo a oportunidade de evangelização que as mídias sociais oferecem e assim compartilham suas pregações no Youtube.

Esses pastores são seguidos por milhares de pessoas. Eu, por exemplo, já chorei muito ouvindo Hernandes Dias Lopes, Helena Tanure, Joyce Meyer, Luiz Herminio, entre outros.

Se fizermos uma rápida pesquisa na internet, encontraremos muitos trabalhos lindos e criativos de evangelistas digitais que estão semeando a Boa semente (Mt.13.24). Isso não significa que você precisa ser um famoso para lançar a semente, mas que é necessário se organizar para que o trabalho dê frutos em abundância.

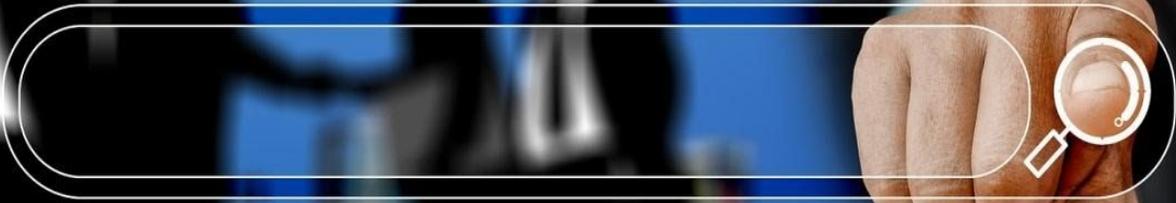
Até para o cristão que deseja evangelizar no ambiente digital, mas não queira criar uma estrutura própria e nem ter sua imagem exposta, existe solução. É o caso da **@GlobalMediaOutreachPortuguês**, uma plataforma de evangelização que recruta voluntários no mundo todo para dar atendimento missionário online. Basta se cadastrar na plataforma e começar a trabalhar para o Senhor Jesus.

Talvez um missionário digital nunca poderá dimensionar o efeito do seu trabalho na vida das pessoas. Porém, mais importante que isso, é que o mundo conheça o verdadeiro Deus. Se você sente no coração um desejo ardente de evangelizar nas mídias sociais, já deu o primeiro passo. O segundo é orar a Deus e buscar direção do Senhor em como você poderá fazer isso acontecer.

7

*Organizando*





## 7. Organização

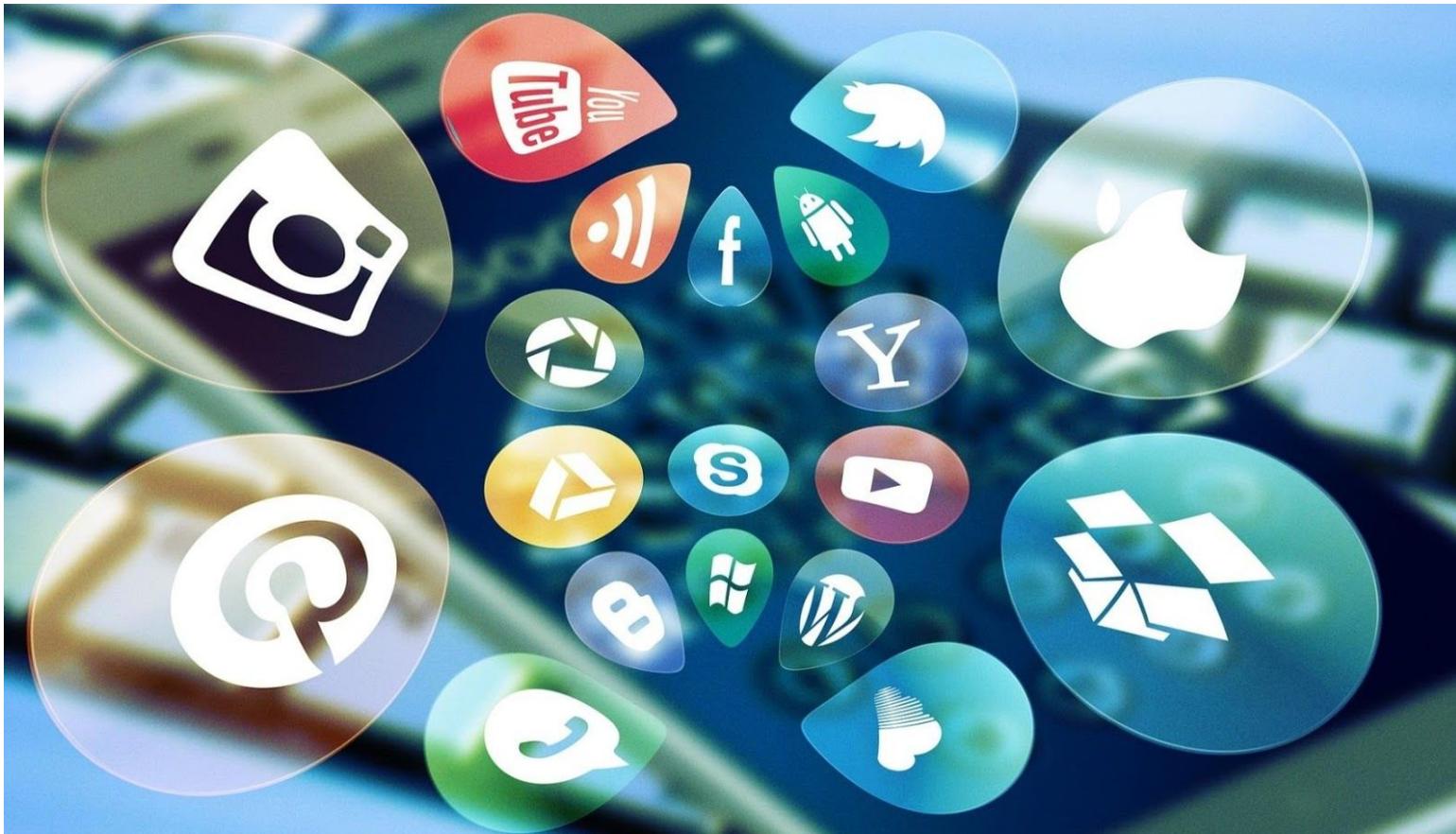
A essa altura você já deve ter em mente como poderá contribuir com o Reino evangelizando também nas mídias sociais. Portanto, vamos auxiliá-lo a planejar essa ideia para que a sua comunicação seja entregue ao público-alvo da melhor forma possível.

Em primeiro lugar, você vai elaborar um projeto simples, mas que o ajudará a organizar todo o seu plano de ação.

## Faça um projeto respondendo as seguintes questões:

1. Qual é a sua meta ou sonho com esse projeto? Aonde pretende chegar ou ser reconhecido?
2. Já possui as qualificações necessárias para desenvolver esse projeto? (conhecimentos teológicos ou técnicos). Se ainda não tem, quais cursos serão necessários fazer antes de iniciar o seu projeto?
3. Quando pretende iniciar seu projeto?
4. Qual será a temática da sua evangelização? Quais assuntos pretende abordar.
5. O conteúdo será produzido por você ou utilizará material de terceiros?
6. O projeto será independente ou terá vínculo com uma igreja?

- 7.** Qual será o formato das mensagens? Texto? Vídeo? Imagens?
- 8.** Qual a periodicidade das publicações? Toda semana? Quantas vezes? Quais dias?
- 9.** Quem será o seu público-alvo? Defina: homens, mulheres, jovens, crianças?
- 10.** Como é o seu público? O que eles gostam, consomem, lugares que frequentam, etc.
- 11.** Haverá verba para isso?
- 12.** Quais canais usará para enviar as mensagens?



## 7.1 – Ferramentas

Se tem algo bom trazido pelas tecnologias digitais, são os inúmeros aplicativos disponíveis para uso na internet. Graças a eles, qualquer pessoa agora pode fazer a edição de um vídeo, criar uma arte de anúncio, editar uma foto e publicar nas redes sociais.

Não há mais barreiras para quem deseja produzir conteúdos. Basta conhecer os aplicativos que serão úteis para o seu projeto e explorar todas as suas ferramentas.

O melhor de tudo isso é que você nem precisa entender de programas gráficos tão complexos como antes, pois a maioria deles são intuitivos.

A escolha de qual mídia social utilizar como canal de evangelização também é um item que precisa ser pensado estrategicamente. Com o passo a passo a seguir e a ajuda de aplicativos como o **Canva**, por exemplo, você poderá ter o seu projeto de evangelização colocado em prática o quanto antes.

***Dica:** Você não precisa estar em todas as mídias sociais; escolha as que têm afinidade com você e seu projeto e faça um bom trabalho nelas.*

**Esses passos o ajudarão a decidir qual será o melhor meio para propagar a sua mensagem.**

### **1. Público-Alvo:**

Comece pesquisando onde está o seu público-alvo?

Qual a faixa etária dele?

Qual a sua linguagem?

O que ele gosta de ver?

Qual horário ele costuma se conectar?

Que tipo de conteúdo ele costuma consumir?

## **2. Concorrência:**

Quais influenciadores digitais são referência para esse público?

Em quais mídias os seus futuros “concorrentes” trabalham?

Como eles trabalham?

## **3. Formato:**

Como você entregará a sua mensagem?

Via áudio? Cards? Artigos? E-books? Vídeo?

## **4. Canal de divulgação:**

Por fim, analise as mídias disponíveis e que atendam melhor os formatos das suas mensagens.

Facebook? Twitter? Instagram? Youtube?

Whatsapp? Google+? Snapchat? Pinterest? Etc.



## 7.2- Isso na Prática

O que você precisa entender é que não precisa estar em toda mídia social para o seu trabalho ser bem sucedido. Mais importante que isso é priorizar as que mais atendem aos seus objetivos e trabalhar bem com elas.

Vamos supor que você descobriu que seu público-alvo são mulheres que amam decoração de festas. Daí você decidiu que sua forma de evangelizar será por meio de cards (imagens com versículos bíblicos ou frases edificantes).

Logo, o Instagram e o Pinterest são mídias que estão dentro do seu perfil, pois são canais que permitem a publicação de fotos, que são as preferidas do público feminino.

Mas, se você gosta de mesclar seus conteúdos ora com foto, vídeos, ora com textos, então o Facebook é a melhor plataforma, pois permite uma maior diversidade de formatos de publicações.

E se você não gosta de escrever, mas tem domínio na gravação de vídeos, então o YouTube será o seu canal preferido para subir seus vídeos. Sem falar que vídeos têm um maior engajamento que qualquer outro tipo de conteúdo.

Existem diversas mídias sociais e a cada dia surge uma nova. **Você não precisa saber tudo sobre elas, mas precisa entender muito bem qual é o seu objetivo com elas** e conhecer muito bem o seu público alvo. Assim, quando surgir uma mídia nova saberá discernir se deve ou não fazer uso dela.

A seguir vou listar algumas mídias que considero excelentes para evangelização, mas você deve usar aquela que melhor se adequar ao seu perfil.

## Facebook:

Essa sem dúvida é a maior plataforma de relacionamento do mundo, com 2,2 bilhões de usuários/mês. Só no Brasil existem 127 milhões de usuários mensais ativos. É a rede social mais completa, pois permite a interação entre usuários com comentários, curtidas ou compartilhamento de conteúdos em diversos formatos.



No Facebook você poderá compartilhar reflexões, imagens, vídeos ou links com assuntos que vão de encontro com a necessidade da sua audiência. Outro aspecto interessante do Facebook são os grupos ou comunidades com os quais você poderá entrar em contato, além de publicar mensagens edificantes e se relacionar com pessoas de outros lugares.

## Instagram:

O Instagram é um aplicativo instalado nos celulares e tem mais popularidade entre jovens. Ele tem um aspecto mais visual, podendo os usuários postar apenas fotos e vídeos bem curtos. As hashtags (#) são utilizadas nas postagens para ampliar o alcance da audiência. Você pode usar o Instagram para compartilhar cards com versículos bíblicos ou frases de impacto ou pequenos vídeos de até 60 segundos.



## Youtube:

O Youtube é a maior plataforma de conteúdo do mundo. Nele qualquer pessoa pode criar um canal e publicar quantos vídeos quiser gratuitamente. Essa é uma ferramenta muito utilizada por pastores que gravam suas pregações e depois descarregam no Youtube. Dessa forma, muitas pessoas são ministradas pela palavra de Deus. Antigamente os pregadores vendiam DVDs com ministrações, hoje isso vem sendo substituído pelo compartilhamento no YouTube.



## Whatsapp:

O Whatsapp é um aplicativo gratuito de chamada de voz, troca de mensagens instantâneas, envio de áudio, fotos e vídeos. Acho interessante incluir o WhatsApp nessa lista, porque ele não é uma rede social, mas com ele é possível criar lista de distribuição de mensagens e compartilhar conteúdos em grupos. Porém, **tenha muito cuidado com essa ferramenta.** Preste muita atenção antes de apertar o botão enviar do seu celular. Existem muitos casos de situações constrangedoras pelo uso incorreto dessa mídia.



## Podcast:

O Podcast é uma ferramenta para transmissão de arquivos multimídia na internet. Nesses arquivos, as pessoas podem compartilhar listas com músicas, mensagens, ou simplesmente a manifestação de opinião sobre qualquer assunto. É uma excelente ferramenta para evangelização, pois muitas pessoas gostam de ouvir áudios quando estão no trânsito ou fazendo alguma atividade que exija atenção. O Podcast é uma boa forma de você alcançar aqueles que não têm tempo de assistir um vídeo no Youtube, mas gostam de ouvir palavras edificantes. Os áudios precisam ser publicados numa plataforma apropriada como a Soundcloud ou Anchor. Existem vários agregadores de podcast que você pode baixar no seu celular para ouvir músicas e mensagens como o Deezer, Spotify, Google Cast entre outros.



## Blog:

O blog não é uma mídia social, mas eu o incluí nesta lista porque vejo nele um excelente instrumento para registro de artigos e estudos bíblicos, além de devocionais ou mensagens edificantes que o seu público poderá consumir sempre que você publicar. Sem falar que, com técnicas de SEO (*Search Enginner Optimization*), você conseguirá incluir seu conteúdo nos mecanismos de busca do Google e atrair tráfego orgânico para o blog. Existem plataformas como o WordPress, Blogger, Tumblr, com modelos praticamente prontos em que o seu único trabalho será alimentá-lo com o seu conteúdo.



# 8

## Qual conteúdo Publicar



Add New Post

Enter title here

Add Media

## 8- Qual Conteúdo Publicar

Tratando-se de evangelização, a escolha do conteúdo deve ser feita com muita cautela. Lembrando que muitas pessoas que terão contato com sua mensagem não fazem ideia do que sejam princípios cristãos.

Não podemos jamais utilizar o mesmo linguajar praticado nas igrejas, o famoso “*crentês*”. É preciso falar a linguagem do público-alvo, usar textos e expressões que gerem conexão com sua audiência.

Aqui gosto de contextualizar a sabedoria de Paulo em não descarregar todo o conhecimento de uma só vez no público-alvo, mas entregar a mensagem em doses homeopáticas.

*“Leite vos dei por alimento, e não comida sólida, porque não a podeis suportar;” 1 Cor.3:2.*

Se vai trazer uma mensagem, use atributos que remetam a Deus. Você não precisa usar somente versículos bíblicos, mas pode criar uma história em cima de um versículo. Pessoas amam histórias, elas param para ouvir e se conectam. Muitos vídeos não são vistos até o final porque as pessoas não encontraram conexão com o apresentador ou com o assunto em pauta.

Embora o objetivo seja despertar sede pela Palavra de Deus, não comece seus discursos falando sobre Ele. Crie um caminho que leve até Deus. Fale sobre pessoas, situações humanas, dramas da vida real, problemas sociais, assuntos que fazem parte da vida das pessoas. Lembre-se sempre disto: histórias conectam pessoas.

No final, conecte aquela brilhante história com o Autor da criação. Jesus usava essa técnica para ensinar as multidões. Ele contava histórias que faziam parte da vida daquelas pessoas, e todos se maravilhavam, pois havia algo que as conectava.

O vídeo a seguir, produzido pelo projeto saibamais.org.br da Igreja Adventista tornou-se um viral de sucesso pelo Whatsapp no período da páscoa de 2019. Ele é um exemplo claro de que histórias conectam pessoas e essa representação, em especial, nos traz vários ensinamentos:

- 1- Trata-se de um experimento como que praticado pelo próprio Jesus antes de sua morte e ressurreição.
- 2- Pessoas foram vendadas e puderam experimentar o sentido de lavar os pés do próximo sem olhar para sua aparência;
- 3- Não se fala de Deus, mas o vídeo todo mostra Deus. Lindo demais!



[Clique para assistir o vídeo no Youtube](https://www.youtube.com/watch?v=7X00Awvdpng)

Um fato importante é que Jesus contava parábolas para a multidão, mas reservava a explicação somente para os seus discípulos.

*“Com muitas parábolas semelhantes Jesus lhes anunciava a palavra, tanto quanto podiam receber. Não lhes dizia nada sem usar alguma parábola. Quando, porém, estava a sós com os seus discípulos, explicava-lhes tudo.”*  
**Mc.4:33-34**

Isso também serve para exposição de conteúdos da igreja na internet. Nem todo assunto pode ser compartilhado publicamente. Tem certos atos que fazem parte da intimidade da igreja e devem ser tratados internamente. Como exemplo podemos citar pregações que exigem um conhecimento espiritual aprimorado, manifestação do Espírito Santo, línguas estranhas ou até mesmo assuntos polêmicos como dízimos e ofertas.

Esses assuntos exigem um conhecimento espiritual mais aprofundado e muitas vezes um vídeo com esse tipo de conteúdo pode cair na mão de escarnecedores que compartilham nas redes sociais com o fim de ridicularizar o evangelho. No Youtube você encontra vários vídeos como esses em forma de memes, os quais são compartilhados com zombaria.

Precisamos, sim, espalhar a palavra de Deus aos confins da terra, mas não podemos fazê-lo de qualquer jeito. É necessário ter entendimento do que é vida interna da igreja e do que pode ser propagado nas mídias sociais. Essas exposições impensadas ao invés de atrair vidas para o Senhor Jesus, geram descrédito para o evangelho.

As pregações quando são compartilhadas no YouTube, precisam conduzir o público-alvo a uma reflexão sobre a sua condição espiritual. Se um leigo não conseguir entender a ministração (a não ser que o objetivo do canal não seja evangelização), então essa mensagem não pode se tornar pública.

Por fim, o conteúdo precisa responder às objeções do pecador desfazendo qualquer pensamento equivocado sobre o evangelho. Se todo evangelista digital tiver esse propósito, logo uma grande massa conhecerá a verdade que liberta e tira o pecado do mundo.

Sendo removidas as barreiras da mente que impedem as pessoas de conhecer a Deus, a Palavra atingirá o alvo certo: o coração daqueles que não conhecem ao Senhor.

## 8.1- Como ter ideias de conteúdos?

Um evangelista precisa estar ligado a tudo o que está acontecendo a sua volta, e qualquer notícia pode ser uma pauta para o seu próximo conteúdo. Lembre-se de que as pessoas só vão prestar atenção na sua mensagem se houver algo com que elas se identifiquem.

Além disso, é vital para qualquer cristão a leitura bíblica e uma vida de oração. Leitura de livros e participação na escola bíblica dominical também geram bastante ideias para conteúdos.

Mas, assim como qualquer ministério da igreja, o evangelista digital não pode esquecer que o principal fio condutor entre sua mensagem e o público final é o Espírito Santo, que trará a inspiração necessária para que o trabalho seja feito e vidas alcançadas para a Glória de Deus.

Olha quanta responsabilidade temos em nossas mãos! Por isso, precisamos aprender a fazer um bom uso das mídias sociais. Há um mundo a ser salvo e Deus conta com cada um de nós para difundir a Sua palavra por toda parte.

## 9- Como Mensurar os Resultados

Acredito que uma das barreiras que ainda impedem a evangelização nas mídias sociais seja a falta de entendimento sobre como mensurar os resultados do trabalho realizado nesse meio.

Certa vez, fui questionada por um pastor sobre a efetividade desse recurso. Ele me disse que achava improvável que pessoas dissessem sim a Jesus por ter sido influenciada por um recurso midiático. E ainda me disse: olha a sua volta, faça uma pesquisa e pergunte “quem se entregou a Jesus por conta de uma mensagem que viu nas redes sociais?”.

Achei excelente a colocação dele, pois só pude conhecer essa visão equivocada, porque ele resolveu se manifestar. Assim como ele, existem muitos que pensam dessa forma. Por isso, achei pertinente dedicar esse penúltimo capítulo para desconstrução desse pensamento que ainda tem sido um impedimento para a expansão da evangelização nas mídias sociais.

Se essa também é uma dúvida que já passou pela sua mente, então, vou esclarecê-la percorrendo os caminhos da comunicação social.

Imagine uma grande marca, pense naquela que você mais consome seus produtos ou serviços. A sua favorita!

Se alguma pessoa perguntar a você se foi convencido a comprar tal produto porque a marca te influenciou pelas suas propagandas na televisão ou mesmo nas mídias sociais. Qual seria a sua resposta? É quase certo, que você diria que não foi persuadido pela publicidade. Mas, independente da sua opinião, as marcas continuarão investindo pesado na divulgação de seus produtos e de uma forma ou de outra, certamente você será influenciado a comprar seus produtos.

Isso acontece porque quanto mais ficamos expostos a uma mensagem, maior será a lembrança quando precisarmos acessar os registros dela na nossa mente. Aquele ditado que diz “o que não é visto não é lembrado”, representa bem o conceito da publicidade. Assim, marcas seculares como a Coca-Cola, por exemplo, investem incansavelmente em publicidades em todos os meios disponíveis.

O objetivo das marcas é inculcar na mente das pessoas seus benefícios tornando-as amantes de seus produtos, a ponto de consumi-los automaticamente, sem

pensar em outra hipótese que não seja aquela com que passou tanto tempo sendo sugestionadas pelas propagandas.

Eu relatei um exemplo do marketing para que você entenda a importância da exposição da mensagem do evangelho.

Quanto mais uma pessoa for exposta à palavra de Deus, maior será a chance dessa pessoa se converter ao Senhor. Em Romanos 10:17 está escrito que *“a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo.”*

Isso não quer dizer que a pregação do evangelho só deva ser feita no presencial. Podemos sim fazer uso de todos os recursos disponíveis para que a Palavra de Deus alcance muito mais pessoas do que aquele público reduzido da igreja local. O que importa é que o mundo ouça e entenda a mensagem de salvação.

Nosso Deus criador, sabedor de todas as coisas, ensinou ao povo de Israel uma estratégia de comunicação para fixar os seus mandamentos no coração das próximas gerações.

*Tu os inculcarás a teus filhos, e deles falarás, seja sentado em tua casa, seja andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levantares. Atá-los-ás à tua mão como sinal, e os levarás como uma faixa frontal diante dos teus olhos. Tu os escreverás nos umbrais e nas portas de tua casa.” Deuteronômio 6:7-9*

A dúvida era: Como fixar a Palavra de Deus no coração dos filhos? A resposta de Deus foi: Falando em todo momento, fixando um sinal nas mãos, com uma faixa diante dos olhos e escrevendo nos umbrais e portas.

Naquela época, Deus ensinou ao povo os recursos tecnológicos mais eficientes para uma frequente exposição dos mandamentos a fim de que fossem fixados na mente dos filhos. Quanto mais exposição esses filhos tivessem da Lei do Senhor, maior seria a aderência à Palavra de Deus.

Compreende que a constante exposição do evangelho pode levar pessoas à conversão? O contrário disso também é verdadeiro. “Aquilo que não é visto, não é lembrado”.

Gostaria de deixar claro, que não sou uma incentivadora para o uso indiscriminado das mídias.

Aquele que leva pessoas à alienação do mundo real. Mas, preconizo o uso consciente dessas ferramentas destinado à Glória de Deus e não à vaidade humana.

Enfim, tendo o entendimento de que a frequência da mensagem influencia a decisão de consumir o conteúdo, é hora de entender como mensurar os resultados.

Imagine que uma pessoa receba a mensagem do evangelho de diversas fontes e uma hora decide seguir a Jesus. Como saber qual foi a fonte que gerou a salvação? Se foi através das mídias sociais? Se na leitura de um livro? Ou pessoalmente, num culto avivado na igreja?

Esse questionamento também surgiu na igreja primitiva e o Apóstolo Paulo sabiamente explicitou que não se trata da fonte da mensagem, mas da ação de Deus.

*Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; porventura não sois carnis? Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um? Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. 1 Coríntios 3:4-6*

Assim, ao invés de ocupar nossos pensamentos em tentar descobrir a fonte da evangelização, precisamos nos alegrar em ver o evangelho sendo fixado nos umbrais e nas portas, impresso numa faixa diante dos nossos olhos, gravado num bracelete, sendo o assunto numa roda de conversa, ou andando pelo caminho. Deitado ou em pé, num ambiente digital ou presencial. Porque assim, o nome do Senhor será glorificado.

Sabemos que tanto o querer quanto o efetuar é proveniente de Deus (Fp.2:13) e tentar descobrir número de pessoas salvas não cabe a nós. Mas, em se tratando de mídias sociais, é possível mensurar os resultados da sua mensagem frente ao público alvo.

As próprias plataformas sociais disponibilizam dados estatísticos referente suas publicações, como: quantas pessoas visualizaram, quantos comentários, curtidas e compartilhamentos tiveram. Além dos dados demográficos como localização, sexo e faixa etária das pessoas que interagiram com a postagem.

É possível acompanhar os resultados monitorando essas informações e também observando o comportamento do público frente aos temas dos conteúdos que são publicados.

E claro, os resultados também serão percebidos na igreja local com a chegada de visitantes interessados em continuar recebendo alimento espiritual porque ouviu ou leu algo na internet que tocou o seu coração.

## 10- Próximo Nível

Se você chegou até aqui é porque deseja se aperfeiçoar em comunicação nas mídias sociais. Parabéns! Que o Senhor continue gerando crescimento em seu coração e te dando direção para aplicar esse conteúdo no seu ministério digital.

Dediquei o meu tempo produzindo esta obra com todo o carinho, com o intuito de distribuir gratuitamente entre o povo de Deus esse conhecimento alcançado ao longo de duas décadas. A única coisa que peço é que me ajudem a torná-lo conhecido entre seus amigos. Compartilhe-o com o máximo de pessoas que puder!

Com aqueles que também se preocupam em expandir a Obra do Senhor no ambiente digital. Quanto mais gente ler esse material, mais soldados capacitados o Senhor terá para cumprir com a Grande Comissão de Fé na internet.

Se você sente o desejo no coração de criar um projeto digital, tenho uma boa notícia pra você. Eu criei um curso de Comunicação exclusivo para Igrejas que vai te ajudar a tirar essa idéia do papel e colocar nas mídias sociais. É o Curso de Comunicação para Igreja, método I.D.E.

O **I.D.E** é um método que preparei associando o **passo a passo para criar um departamento de comunicação ou projeto evangelístico** do zero com **estratégias exclusivas de comunicação social** que tornarão o conteúdo atrativo para a sua audiência e sua igreja venha ter presença também nas mídias sociais.

Com o método **I.D.E.** você aprenderá em profundidade as três etapas para: **I** (idealizar) o seu ministério de comunicação, **D** (desenvolver) seu projeto evangelístico, **E** (espalhar) nas mídias sociais que atendam as suas necessidades.

No final das 8 horas de curso, sua relação com as mídias nunca mais será a mesma, pois você terá sua visão direcionada para as potencialidades que esse poderoso recurso de comunicação oferece.

A comunicação da sua igreja será orientada para a evangelização, seus membros serão discipulados a fazer um bom uso das ferramentas sociais e certamente haverá muitos frutos para o Reino.

Vamos falar sobre isso? clique no link abaixo que te explico como funciona o curso.

**CLIQUE AQUI** 

Curso 100% Online

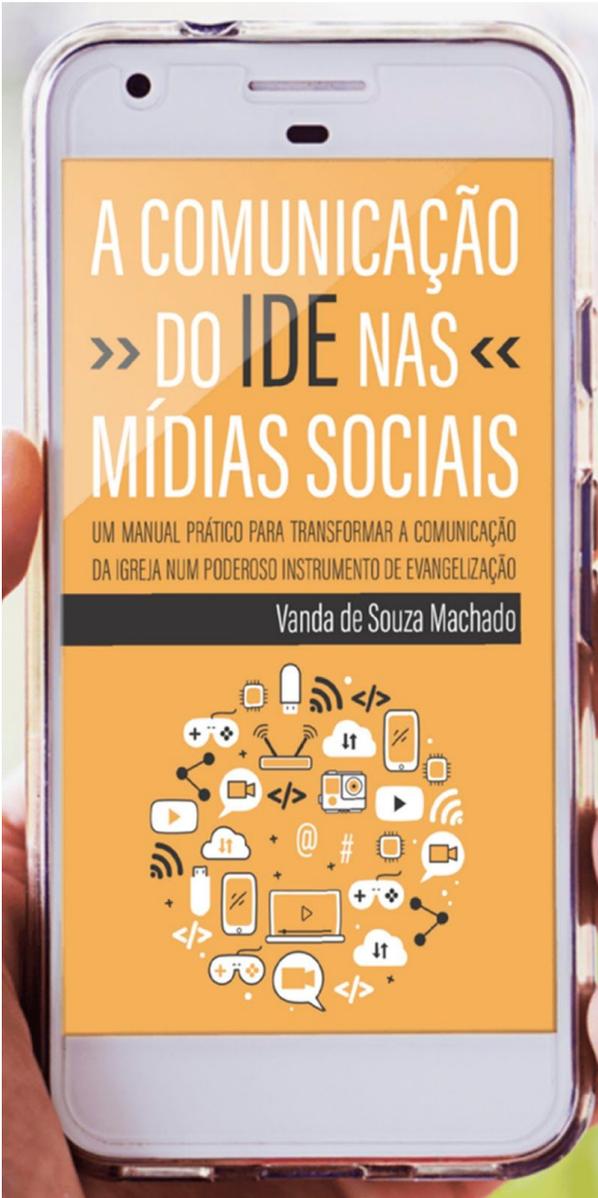
# COMUNICAÇÃO PARA IGREJAS

Agora o futuro do seu ministério  
digital só depende de você!

Fale agora com a Treinadora



## Outros E-books da autora:



**A COMUNICAÇÃO**  
**>> DO IDE NAS <<**  
**MÍDIAS SOCIAIS**

UM MANUAL PRÁTICO PARA TRANSFORMAR A COMUNICAÇÃO DA IGREJA NUM PODEROSO INSTRUMENTO DE EVANGELIZAÇÃO

Vanda de Souza Machado

**LANÇAMENTO E-BOOK**

DISPONÍVEL PARA COMPRA NA

**amazon**

Um Manual Prático para Transformar a **Comunicação** da Igreja num Poderoso **Instrumento** de **Evangelização**

[Clique aqui para comprar o e-book na Amazon.com](#)



[Clique para baixar o e-book gratuitamente](#)

**Contato para palestras ou treinamentos**

**(online ou presencial)**

[vandamachado@cristaonamidia.com](mailto:vandamachado@cristaonamidia.com)

## Acompanhe-nos nas redes sociais

**Site:**

[cristaonamidia.com](http://cristaonamidia.com)

**Facebook:**

[cristaonamidia](https://www.facebook.com/cristaonamidia)

**Instagram:**

[vandasouzamachado](https://www.instagram.com/vandasouzamachado)

**Canal YouTube:**

[YouTube/VandaMachado](https://www.youtube.com/VandaMachado)

**Whatsapp:**

[Clique para enviar mensagem](#)

“porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos mansos;  
enviou-me a restaurar os contritos de coração,  
a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de prisão aos presos;  
a apregoar o ano aceitável do SENHOR”

Isaias 61.1